

MENSAGEM DO GOVERNADOR CAMILO SANTANA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ NA ABERTURA DO ANO LEGISLATIVO DE 2016

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS, EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS DEPUTADAS, DEMAIS AUTORIDADES AQUI PRESENTES, MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES:

Estamos iniciando o novo ano legislativo, que corresponde ao segundo ano do meu mandato como governador do Estado do Ceará. Com muito respeito, sentimento republicano e em obediência aos preceitos legais, submeto a Mensagem de 2016 à consideração desta Assembleia.

Este procedimento faz parte de um contexto histórico de valorização permanente da responsabilidade de Vossa Excelência e dos senhores e senhoras parlamentares, na apreciação dessa Mensagem.

Do mesmo modo, as contribuições de Vossas Excelências são da mais absoluta relevância na construção das nossas ações. Esse rito atende aos dispositivos legais, que disciplinam o processo legislativo e seus trâmites, ao tempo em que nos torna mais fortes enquanto estruturas que conduzem os rumos do nosso Estado.

Ao honrosamente dirigir-me a este Poder Legislativo, realizo um balanço do meu primeiro ano de governo, que correspondeu ao último do Plano Plurianual – 2012/2015. Apresento as realizações, projetando nossas expectativas para 2016 e anos subsequentes. Nessa prestação de contas, tratamos de amadurecer, sistematizar e aprofundar as conexões e múltiplas determinações que incorporam eixos, temas e programas do PPA 2016-2019.

Esta é a nossa referência de coerência administrativa, na formulação de políticas de Estado, para um período progressivamente maior – quando pretendemos dar prosseguimento a um planejamento prospectivo para mais 25 anos.

Meu conceito de Administração Pública Estadual é orientado para a gestão democrática dos seus resultados. Sustento a minha atuação a frente do Governo do Ceará no atendimento de expectativas da sociedade e na busca das transformações da realidade social, econômica e ambiental de nosso Estado. Tenho convicção de que somente com transparência, acolhimento e, fundamentalmente, diálogo, construiremos os caminhos para a superação dos desafios e fortalecimento das instituições.

É preciso destacar que 2015 foi o ano em que, em meio ao que se convencionou chamar de crise, partimos da nossa ousadia para fomentar as mudanças coletivamente inspiradas. Buscamos alcançar, para o nosso Ceará, um horizonte iluminado pela gestão do desenvolvimento sustentável, próspero, qualitativo, com equidade social e regional.

Em consonância com a proposta aprovada do PPA 2016-2019, a ação governamental tratará de contemplar, em 2016, o processo que abrange planejamento, execução, monitoramento e avaliação. Etapas refletidas nas políticas públicas estruturadas nos sete grandes Eixos Governamentais de Articulação Intersetorial.

Trata-se do 7 Ceará, programa de governo idealizado com uma percepção de transversalidade, a partir da inspiração e esforço coletivos de pensar o desenvolvimento de vertente estrutural, dinâmica, produtiva e integrada.

Esse processo demandou e movimentou esforços, conhecimentos e recursos da sociedade organizada e do Governo. Trata-se de um legado que percorreu, em 2015, cada um desses aspectos, que se conjugam no esforço comum voltado para o horizonte da sustentabilidade.

O Ceará da Gestão Democrática por Resultados se orienta para a busca dos objetivos relacionados ao crescimento constante, equilíbrio financeiro, fiscal e orçamentário, e a redução persistente das desigualdades – com a intensa e prioritária participação da sociedade. As atenções devem estar direcionadas às necessidades dos cidadãos, referenciadas na austeridade e no equilíbrio fiscal. Tendo este pilar desde o primeiro momento da gestão, apresentamos algumas importantes realizações.

No âmbito da política fazendária, e no propósito de ampliarmos a base e a qualidade da arrecadação, verificamos o ingresso de milhares de novos contribuintes no Sistema Público de Escrituração Digital. Essa ferramenta foi concebida para atender às necessidades de redução do chamado “Custo Brasil”. Também contabilizamos, em parceria com o Tribunal de Justiça, a implementação do Programa de Incentivo à Conciliação de Débitos Fiscais, em condições especiais aos contribuintes. Projeto este, aprovado por esta Casa e que permitiu a redução de até 100% de multas e juros e o parcelamento de dívidas em até 120 meses.

Nosso governo incrementou a articulação para a efetivação da Carteira de Concessões/Parcerias Público-Privadas (PPPs) e para a elaboração da Estratégia Estadual de Longo Prazo, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará e o Movimento Brasil Competitivo.

Uma das conquistas mais importantes deste primeiro ano foi o aprimoramento da nossa política de Recursos Humanos. No que se refere ao piso dos agentes de saúde, acrescentamos mais um capítulo de conquistas na história desses profissionais. Sancionei a Lei do Piso Salarial, uma antiga reivindicação da categoria, beneficiando mais de oito mil agentes de saúde contratados da Sesa foram contemplados.

A Lei do Piso dos Professores, sancionada em 10 de julho de 2015, beneficiou 48.842 professores da rede pública estadual. A lei igualou o valor do piso dos docentes cearenses ao Piso Nacional da Categoria, garantindo um aumento percentual total de 13,01%.

Também ficou garantido um terço da carga horária semanal de trabalho do professor para as atividades de formação, planejamento e coletivos escolares. Sancionei, ainda, a lei que garante o auxílio-alimentação para mais de quatro mil professores temporários e autorizei a prorrogação do concurso público para o magistério estadual e a nomeação de 212 novos concursados.

Fizemos a adequação do Plano de Cargos e Carreira para servidores do Detran, que aguardavam há mais de 10 anos. Isso representará R\$ 6,9 milhões ao ano de incremento salarial.

Uma outra grande conquista foi a criação da lei que permite a promoção dos policiais e bombeiros militares, corrigindo distorções históricas e mantendo um fluxo natural nas carreiras militares. Graças à aprovação unânime da lei por esta Casa, conseguimos promover 8.891 profissionais apenas no ano passado, na maior promoção da história das corporações.

Para as senhoras e os senhores terem ideia, a última grande promoção havia sido em 2006, com 1.679 beneficiados. E apenas 29 pessoas seriam promovidas em 2015 sem a existência da lei.

Para 2016 nós trabalhamos para reforçar o efetivo das forças de segurança com 1.200 novos profissionais, sendo 792 policiais civis em aula na Academia de Segurança, para os cargos de

delegado, escrivão e inspetor, o que representa 30% do total de profissionais da Polícia Civil. E vamos lançar o edital para reforçar ainda mais os policiais militares com 4.200. No ano passado foram nomeados mais de mil policiais militares, 242 novos bombeiros e convocados 238 concursados da Pefoce.

Avançamos também quanto à transparência da Gestão Pública, no que se refere ao controle e participação social. Foram registradas quase 40 mil manifestações no Sistema de Ouvidoria Único – SOU, das quais 99% foram respondidas; e mais de 56 mil solicitações de informações. Isso representou acréscimo de mais de 140% em relação a 2014.

O Ceará Acolhedor articula-se em sua expectativa de afirmação do respeito à pluralidade e à liberdade individual de escolhas, no respeito aos direitos humanos para assegurar a inclusão das pessoas, priorizando a prevenção e combate à vulnerabilidade social.

Nesse sentido, enfatizamos a política de habitação, promovendo, entre outras realizações, a entrega de mais de 3 mil unidades habitacionais, pelo Programa Minha Casa Minha Vida. Essas moradias totalizam investimento de R\$ 250 milhões. Ainda estão em construção 41.948 unidades habitacionais em todo o Ceará, e que devem ser entregues nos próximos três anos. Todos com contrapartida do Governo do Estado.

Nosso governo também realizou uma significativa diversidade de políticas sociais. Entre elas, a qualificação continuada com os educadores do Programa ProJovem Campo, atendendo a dezenas de profissionais nas Unidades “Agricultura Familiar” e “Economia Solidária”; o Programa ProJovem Urbano e a 3ª Conferência Estadual de Juventude, com a participação de 16 mil jovens.

Uma grande ação de acolhimento de 2015 é o Programa Mais Infância Ceará, idealizado pela primeira-dama do Estado. O programa busca promover o desenvolvimento infantil, a partir de pilares como os aspectos lúdicos, cognitivos e emocionais, e a educação pré-escolar, com foco na ampliação da oferta de Centros de Educação Infantil e a construção dos espaços públicos adequados para o desenvolvimento das crianças.

Avançamos, também, naquilo que é muito precioso para nós. A valorização dos direitos humanos e a proteção social: entre nossas políticas, este governo levou a mais de 20 municípios e distritos rurais as Unidades Móveis de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.

Foram capacitados 650 atores sociais voltados a políticas públicas para a promoção da igualdade racial no Estado do Ceará. Nossas equipes realizaram Conferências Regionais dos Direitos Humanos, LGBT e de Mulheres, em parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos. Fizemos, ainda, o lançamento da Campanha Ceará de Cidadania Contra a Homofobia e implementamos ações de apoio ao Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência.

Nosso governo continuou a investir no cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família em 159 municípios. Contribuímos para a manutenção de 181 Centros Referência de Assistência Social (Cras).

Ainda no âmbito da Proteção Social Básica, capacitamos mais de 1.600 técnicos das equipes municipais e ampliamos a rede de atendimento e proteção à criança e ao adolescente com a implantação de 17 equipamentos sociais no interior do Estado, por meio do Projeto PROARES.

Procedemos ao abrigamento com atendimento integral de 1.340 pessoas em situação de risco pessoal e social, entre idosos, crianças, adolescentes, mulheres vítimas de violência e pessoas com

deficiência – em situação de abandono e de violações de direitos nas 13 unidades de acolhimento. Apoiamos financeiramente 58 entidades que compõem a rede socioassistencial no Ceará, atendendo a 3.900 pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social. Implantamos a unidade socioeducativa do Canindezinho, totalizando 16 unidades, que compõem o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase, com atendimento a mais de quatro mil adolescentes por ano.

Coordenamos e acompanhamos o Programa Bolsa Família do Ceará, com a transferência de Renda para um milhão e noventa mil famílias, totalizando um volume de recursos repassados da ordem de mais de R\$ 182 milhões por mês.

Ainda no tema da Assistência Social e com foco na mobilidade urbana e acessibilidade, nosso governo atuou na inclusão de nove municípios, selecionados em 2015, no projeto Praças Acessíveis, com instalação de rampas, piso tátil, equipamentos de ginástica.

No tocante ao tema de Segurança Alimentar e Nutricional para a população mais vulnerável, este governo realizou a doação de quase três mil toneladas de alimentos, beneficiando mais de 237 mil pessoas e de mais de 10 milhões de litros de leite, beneficiando diariamente mais de 121 mil cearenses em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional.

O Ceará de Oportunidades quer promover os fundamentos de sustentação do desenvolvimento econômico, os quais respondem aos desafios da economia estadual mediante duas formulações de inspiração estratégica: o fomento ao crescimento econômico com desenvolvimento territorial; e a geração e reprodução do emprego, trabalho emancipado, renda e riqueza.

A implementação dos programas deste eixo pretende assegurar o desenvolvimento econômico sustentável, inclusivo, solidário e competitivo alcançado nos espaços rurais e urbanos, em sintonia com as identidades territoriais.

No impulso ao desenvolvimento econômico e cuidando de sua base energética, nosso governo fomentou a implantação da empresa Vestas do Brasil Energia Eólica LTDA, voltada para produção de equipamentos para geração de energia eólica, com investimentos de R\$120 milhões e geração de centenas de postos de trabalho; a instalação da empresa Phoenix do Pecém, na área da Zona de Processamento de Exportação - ZPE, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Esta empresa atuará na industrialização de resíduos e sucatas de processos siderúrgicos, além de movimentação de resíduos e escórias produzidos, com expectativa de geração de empregos diretos e investimento privado da ordem de R\$ 180 milhões.

Como parte da política de expansão do setor industrial, estimulamos a conclusão das obras de construção e ampliação de imóveis para indústrias calçadistas em Pentecoste, Quixeramobim e Brejo Santo; de obras de infraestrutura básica, com a conclusão dos serviços do projeto Cidade do Atacado e terraplenagens nos municípios de Caucaia e Eusébio, para instalação de indústrias de geração de energia, comercialização e beneficiamento de granitos e mármore.

Disponibilizamos a infraestrutura destinada ao Polo Industrial e Tecnológico da Saúde, no município de Eusébio, com obras em andamento; e criamos três câmaras setoriais: da Cadeia Automotiva, da Indústria Química e do Comércio Exterior e Investimentos Estrangeiros.

Entre as fontes da matriz energética, temos a previsão de expansão da malha de gasodutos para assegurar o suprimento de gás, em especial para os projetos estruturantes - essa malha alcançou 430 quilômetros no final de 2015. Está prevista ainda a construção do gasoduto do Pecém para o

atendimento a indústrias instaladas na região.

Destacamos a pavimentação de quase 150 quilômetros e a restauração de mais de 300 quilômetros de pavimentos da infraestrutura rodoviária estadual. Foram executados 66% das obras da segunda ampliação do Terminal de Múltiplas Utilidades, no Porto do Pecém, e de 93% da correia transportadora de minério de ferro. Obras estruturantes para o funcionamento do maior empreendimento privado da história do Estado, que será inaugurado no primeiro semestre deste ano, a Companhia Siderúrgica do Pecém.

Na gestão e disciplinamento do trânsito, nosso governo, dentre outras realizações, promoveu a expedição gratuita de mais de 16 mil novas carteiras de habilitação, no Projeto de CNH Popular, e a conclusão de novos postos da Polícia Rodoviária Estadual. Esta Casa aprovou a ampliação para 20 mil CNH popular para moto e a inclusão de mais 5 mil unidades para carros e a distribuição gratuita de capacetes.

Lançamos, ainda, o Plano de Redução de acidentes de trânsito, com investimentos para a melhoria da qualidade das rodovias, sinalização e fiscalização, e a campanha educativa *Seja Você a Mudança no Trânsito*. Como resultado dessas ações, reduzimos em 18% o número de acidentes fatais nas CEs do nosso estado.

No fomento ao Turismo, lançamos em 2015 o Plano Ceará Receptivo, investimento de quase R\$ 1,5 bilhão, com o objetivo de consolidar o Estado como destino para famílias que buscam a atividade turística completa e integrada com aventuras, cultura e gastronomia e negócios. Além de grandes investimentos em promoção, estamos realizando a ampliação das ações nas obras de saneamento, construção e expansão dos sistemas de água, pavimentação de estradas e urbanização de todo o Estado. Não tenho dúvida que o investimento nessas ações nos trará ainda mais empregos e dinamismo na economia.

Também avançamos em obras como a conclusão do complexo turístico-paisagístico do Centro Histórico de Aracati; a execução de 25% das obras de requalificação urbanística da Vila do Cumbuco; a execução de 80% da obra de duplicação da CE-040, no trecho da localidade Guajiru, em Fortim, a Aracati; a execução de mais de 28% da duplicação da Rodovia CE-085, entre Paracuru e Trairi; a conclusão da pavimentação do trecho entre Barroquinha e a Praia de Bitupitá e do acesso à Praia de Arpoeiras, em Acaraú; além da execução de quase metade das obras de saneamento da localidade de Taíba.

Ainda na política de fomento ao turismo cearense é preciso evidenciar o esforço de nossa gestão em atrair o Hub do Grupo LATAM, empreendimento que promoverá um incremento considerável neste setor.

Sobre este importante projeto em prospecção pelo Ceará, vale destacar a inclusão do Aeroporto Internacional Pinto Martins no Pacote de Concessões do Governo Federal, no valor de R\$ 1,8 bilhão. Essa articulação, feita pelo Governo do Ceará junto ao Governo Federal, é determinante no atendimento das condições necessárias para que Fortaleza receba o centro de conexão de voos da LATAM. Destaco ainda a participação em dezenas de eventos de negócios nacionais e internacionais, de promoção de feiras e fóruns voltados à qualificação e expansão turística do nosso Estado.

No atendimento à demanda de ingresso dos jovens no mercado de trabalho, nosso governo voltou-se para a realização de 209 cursos de qualificação social e profissional na linha de ação Jovem Bolsista, capacitando cinco mil jovens, e de outros 119 cursos para quase nove mil jovens no primeiro emprego — Projetos Primeiro Passo, CE Jovem e Projovem.

Realizamos cursos de Formação Empreendedora, capacitando 2,2 mil jovens, e qualificamos mais de 5,2 mil pessoas do Projeto Criando Oportunidades. Investimos também no Projeto de Desenvolvimento do Artesanato Cearense, na expansão da produção comercializada e na capacitação de quase duas mil mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família, de 48 municípios mais vulneráveis.

Nas importantes questões do meio ambiente e da sustentabilidade, exercitamos o reconhecimento permanente da sua importância histórica e estrutural. Tanto que o Ceará Sustentável contempla a implementação de uma Política Ambiental pautada na preservação e utilização econômica criativa dos recursos naturais, valorizando a relevância hídrica para o nosso desenvolvimento econômico e social.

No ano de 2015, sem perder de vista um ambiente adverso de prolongada estiagem, o Governo do Ceará lançou e executou o Plano Estadual de Convivência com a Seca. Trata-se de um conjunto de ações emergenciais e estruturantes, de curto, médio e longo prazos, com o objetivo de atender às necessidades da população cearense, há quatro anos sentindo os efeitos da escassez e irregularidade das chuvas.

Este plano ganha relevância quando verificamos que nosso Estado possui 86,8% de seu território encravado no semiárido - um ambiente no qual a prevalência de secas frequentes e prolongadas gera graves dificuldades para a população. Valorizam-se então as políticas de convivência que atenuam os impactos climáticos, alimentadas pela existência das diversificadas alternativas e estratégias disponíveis desde o aproveitamento do Bioma Caatinga.

Entre as ações previstas e já executadas, estão a perfuração e instalação de 1.152 poços, a construção de mais de 400 km de adutoras de montagem rápida, implantação de 106 dessalinizadores, 328 chafarizes, milhares de cisternas de placas e sistemas de abastecimento de água.

Ainda em relação aos recursos hídricos, podemos mencionar a execução de melhorias no sistema de transposição de água do Castanhão/Jaguaribe/RMF, aumentando a capacidade de bombeamento do Eixão das Águas e recuperando o sistema de bombeamento do Pacoti, visando reduzir os riscos de desabastecimento.

Este conjunto de medidas beneficiou um contingente superior a 130 mil agricultores familiares, promovendo, ao lado das medidas hídricas, a distribuição de mais de 3.300 toneladas de sementes de alto potencial genético, de material reprodutivo de valor forrageiro, de quase 400 mil mudas de cajueiro e mais de 105 mil mudas de essências florestais nativas e exóticas.

Além disso, destacamos a viabilização da adesão de mais de 320 mil agricultores familiares ao Garantia Safra e a implantação de 2.250 cisternas de enxurrada e de mais de 3.800 quintais produtivos. Apoiamos mais de seis mil agricultores familiares em práticas de convivência com o semiárido, resultando em dezenas de barragens subterrâneas, microbacias revitalizadas, mais de sete mil hectares de áreas beneficiadas com plantio direto, recomposição da mata ciliar, adubação verde e orgânica, entre as ações conservacionistas.

A população cearense é beneficiária do Programa de Aceleração do Crescimento(PAC) São Francisco, com a conclusão de 11 Projetos de Sistema de Abastecimento de Água e 13 Projetos de Esgotamento Sanitário para 22 municípios da área de influência direta da integração da Bacia do Rio São Francisco com as bacias dos rios do Nordeste Setentrional; da conclusão das obras de melhoria em Sistemas de Abastecimento de Água - SAA nos municípios de Russas, Pacatuba,

Aracati e Itapipoca; da ampliação do SAA da Região Metropolitana de Fortaleza /Setor Messejana; da execução de quase 100% da ampliação da Estação de Tratamento de Água Oeste.

Quero dar um enfoque num fato muito relevante. As ações de convivência com a seca adotadas por este governo, ao longo de 2015 – o quarto ano consecutivo de chuvas abaixo da média – possibilitaram que nenhuma cidade do Ceará entrasse em colapso, ficando sem água para o consumo humano.

Na política fundiária, o Governo do Ceará adquiriu imóveis rurais para mais de três centenas de famílias em 18 municípios e área total de quase oito mil hectares para implementação dos subprojetos de investimentos sociais e produtivos, nas unidades de produção adquiridas. Emitimos quase oito mil títulos de propriedade, em 51 municípios.

Promovemos a distribuição de aproximados dois milhões de alevinos de tilápia, para o repovoamento de cerca de 80 reservatórios em 27 municípios; e a implantação de projetos de piscicultura em tanques-rede no açude Castanhão, com a construção de acessos, rede elétrica e aquisição de materiais e equipamentos diversos para piscicultores com capacidade de produção de 120 toneladas por ano.

Tratamos também de viabilizar a edição e publicação do Projeto Zoneamento Ecológico–Econômico das Áreas Suscetíveis à Desertificação; a elaboração dos Planos Estaduais: de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e de Saneamento Ambiental; a Ação em Prevenção, Controle e Atendimento a Emergências Ambientais; a elaboração de Planos de Gestão Integrada da orla marítima em municípios costeiros do Estado e a implementação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação.

Incrementamos, ainda, a capacitação de centenas de produtores rurais na utilização de processos produtivos de base ecológica; e promovemos a redução no consumo da lenha em 40% das empresas do polo ceramista do baixo Jaguaribe. Com isso, contribuímos para a melhoria da qualidade do ar e a redução na quantidade de vegetação extraída. Promovemos a Certificação de nove municípios com o Selo Verde.

O Ceará do Conhecimento provê os alicerces da construção de uma sociedade esclarecida, nos quais se sustentam os pilares de uma economia mais avançada, numa estratégia de estímulo a um salto de qualidade no perfil socioeconômico do Ceará. Ergue-se neste eixo a determinação de proporcionar à população uma formação integral de qualidade com ênfase na equidade e protagonismo na inovação — um avanço na nossa política de desenvolvimento, na democratização inclusiva da produção científica e tecnológica, da educação superior e da cultura.

Neste eixo, um dos principais destaques a mencionar é que o Estado do Ceará vem obtendo bons resultados na Educação Básica representados pela 5ª posição no Ideb no Brasil, indicador importante que mede o desempenho da educação básica, com destaque para o fato de que quatro municípios cearenses encontram-se entre os dez melhores do país. Além disso, somos felizes em dizer que mais de 84% de nossas crianças do 2º ano estão alfabetizadas e que somos destaque na Avaliação Nacional de Alfabetização, ficando em primeiro lugar dentre os estados do Norte e do Nordeste nas três áreas: Leitura, Escrita e Matemática.

Na busca da melhoria contínua de nossos resultados, elaboramos o Plano Estadual de Educação do Ceará, alinhado ao Plano Nacional de Educação, a ser implementado no decênio 2015 a 2024, e o Planejamento Estratégico para o período 2015-2018.

Nosso governo ainda atuou, em 2015, na execução e conclusão das obras de 25 Centros de Educação Infantil – CEIs; na implementação do Programa do Ensino Médio Inovador – ProEMI, com a concessão de quase 28 mil bolsas para o desenvolvimento da metodologia de monitoria e tutoria nas 438 escolas que aderiram ao projeto Jovem de Futuro.

Procedemos à realização de 23 fóruns regionais do Programa Ensino Médio Inovador/Jovem de Futuro; de formação complementar em Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC e empreendedorismo para um contingente que se aproxima de cinco mil alunos; de apoio a quase 170 mil alunos de segundo e terceiro anos e egressos do Ensino Médio para preparação ao Enem.

Realizamos atividades e projetos que trabalham a cultura de paz nas escolas e nas comunidades beneficiando cem mil alunos; adquirimos equipamentos de Tecnologia Assistiva para escolas da rede pública estadual. Promovemos a organização, revisão e impressão do material didático de apostilas para o Curso de Língua Brasileira de Sinais – Libras.

No tocante à Educação Profissional, podemos destacar a ampliação da oferta para 45 mil matrículas em 113 Escolas Profissionais de 84 Municípios; a construção de mais cinco Escolas Profissionais; e a concessão de bolsa-estágio para mais de 17 mil alunos.

Além dessas realizações na Educação Profissional integrada ao Ensino Médio, nosso governo inaugurou o Centro de Treinamento do Trabalhador Cearense – CTTC Lauro de Oliveira Lima, em Caucaia, o qual promoverá a qualificação da mão de obra para o Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Atuamos também no atendimento de aproximadamente 350 mil pessoas com ações de extensão nas universidades estaduais; na execução do Projeto Tecnova, nos segmentos do agronegócio, biotecnologia, couro e calçados, eletrometalmecânico e de materiais.

Atuamos na assistência tecno-gerencial a empresas, por meio da realização de inovações tecnológicas e capacitações com destaque para setores diversificados via Projeto de Extensão Industrial Exportadora, e no apoio às pequenas e médias empresas para o desenvolvimento de outros projetos inovadores.

Nosso governo implementou diversas iniciativas importantes na Educação Superior, dentre as quais, destacam-se: a efetivação de quase 40 mil matrículas nos cursos de graduação e de cinco mil, nos cursos de Pós-graduação nas universidades estaduais; a implantação dos Campi Multi-institucional Humberto Teixeira, em Iguatu, e do IFCE, em Itapipoca; a efetivação do curso preparatório ao Instituto Rio Branco pela Uece, vinculado ao Ministério das Relações Exteriores – MRE; o credenciamento da UVA como Polo Regional do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física pela Sociedade Brasileira de Física – SBF; a conclusão da sede administrativa do Geopark Araripe.

Quero citar, ainda, a inauguração da Residência Universitária, Ginásio Poliesportivo, BIOTÉRIO e ampliação do Herbário da Urca; e o lançamento do Mestrado Profissional em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada, do Instituto Tecnológico da Aeronáutica – ITA, em parceria com a Universidade Federal do Ceará – UFC.

Na área da Cultura também tivemos a realização de mais de 2,2 mil eventos culturais, com apoio a quase 12 mil profissionais de cultura; a abertura das atividades do Cineteatro São Luiz e realização de centenas de sessões especiais, espetáculos/shows, alcançando um público superior a 100 mil pessoas.

No rol das realizações da Cultura, também estão a criação do programa “Escolas no Cinema”, alcançando mais de 10 mil estudantes em menos de três meses de funcionamento; a realização/acolhimento no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura de 28 eventos de grande porte e manutenção de 14 itens de sua programação cultural regular, alcançando um público geral estimado em mais de um milhão e trezentos mil pessoas; e a retomada do programa “Agentes de Leitura” com a concessão de 102 bolsas e o atendimento a 12.750 crianças, jovens, adultos e idosos. Além disso, iniciamos as obras da Biblioteca Menezes Pimentel e Arquivo Público, e do Centro Cultural do Bom Jardim, além de ter garantido investimento de mais R\$ 36 milhões para os editais da cultura.

O Ceará Saudável enfatizou os pressupostos da cidadania, garantia de direitos, promoção da saúde, fortalecimento das ações comunitárias, criação de ambientes favoráveis, do desenvolvimento de habilidades pessoais e mudança de estilos de vida. Tais pressupostos buscam favorecer a vigência de um Estado que fomenta a cultura de paz e compreende ações articuladas e compartilhadas no espectro das políticas públicas de saúde, esporte e lazer, saneamento básico e programas relacionados.

Com essas preocupações, realizamos cerca de 1 milhão e 230 mil atendimentos nos hospitais regionais do Cariri, de Juazeiro do Norte e da Região Norte, em Sobral, entre cirurgias, consultas, internações, exames.

Também contabilizamos 1 milhão e 190 mil atendimentos nas 19 policlínicas regionais até outubro de 2015, desde as consultas médicas especializadas aos exames complexos. Destes, cerca de 24.620 tomografias computadorizadas até setembro; a capacitação para quase 15 mil profissionais, Agentes Comunitários de Saúde – ACS e auxiliares/técnicos de enfermagem da área de saúde mental; a manutenção, sob gestão de consórcios públicos, de 22 CEOs e 19 policlínicas.

Não obstante as grandes dificuldades, atingimos mais de 1.430 transplantes de órgãos e tecidos, o maior número de procedimentos já feitos desde que a Central de Transplantes do Estado foi implantada em 1998.

Realizamos mais de dois milhões e 600 mil atendimentos em Fortaleza até novembro de 2015, na rede de urgência e emergência da capital e do interior, do SAMU e nas Unidades de Pronto Atendimento - UPAs 24horas. Nas seis UPAs de Fortaleza geridas pelo governo estadual, foram realizados perto de 800 mil atendimentos até novembro de 2015. No mesmo período, as 22 UPAs do Estado realizaram quase 4 milhões e 400 mil atendimentos.

Com 916 casos confirmados, mas nenhum óbito, destacamos o desafio que representou o fim do sarampo no Ceará em 2015, a partir de um conjunto de ações de vigilância, especialmente de vacinação casa a casa para controlar o surto iniciado em dezembro de 2013. Uma vitória anunciada pelo Ministério da Saúde em setembro, confirmada pela Organização Mundial de Saúde.

Fortalecemos o processo de mudança na Atenção Básica com a realização de seis oficinas de qualificação para as secretarias municipais e as equipes de saúde da família, de modo a reorganizar o sistema de saúde dos municípios na implantação das redes de atenção à saúde e proporcionar instrumentos, ferramentas e tecnologias de planejamento e organização do trabalho.

A Residência Integrada em Saúde – RIS atuou em 2015 na formação de 225 profissionais de saúde, enquanto 654 continuam em formação. Esta rede está presente em 13 Coordenadorias Regionais de Saúde, 22 Prefeituras Municipais e sete hospitais da Rede Estadual, com capacitação para 14.488 profissionais, Agentes Comunitários de Saúde - ACS e auxiliares/ técnicos de enfermagem, da área

de saúde mental.

No estímulo às práticas esportivas, nosso governo investiu na realização da fase nacional dos Jogos Escolares da Juventude, a maior competição estudantil do Brasil, com a participação de quase quatro mil jovens de 12 a 14 anos, competindo em 13 modalidades; no atendimento de aproximados 80 mil participantes pelo Programa Esporte e Lazer na Cidade, entre crianças, adolescentes, pessoas com deficiências, idosos, adultos e jovens, em 2.600 eventos realizados nos 100 núcleos implantados no Ceará; na realização de reformas nas Vilas Olímpicas do Canindezinho, Conjunto Ceará, Genibaú e Messejana, proporcionando, a mais de 14 mil alunos, acesso a esses equipamentos; a realização do Projeto Esporte na Minha Cidade, de conscientização da importância da prática esportiva, atingindo 60 mil participantes em diversas modalidades.

No âmbito da política de Saneamento, em 2015 empreendemos diversos esforços para ampliar o acesso à água e esgoto à população cearense residente na cidade e no campo. Neste tema, destacamos: a ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário, no âmbito dos Projetos Maranguapinho e Rio Cocó, beneficiando, nas diversas classificações de áreas de Bacia, um total superior a 200 mil habitantes.

Quero destacar também a execução de 97% da ampliação da ETA Oeste; e a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Complexo Integrado do Jaburu; implantação de mais de 14 mil cisternas de placa, beneficiando acima de 71 mil pessoas no meio rural; e implantação de quase 120 sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais, beneficiando quase nove mil famílias.

O Ceará Pacífico se dimensiona na concepção de uma Sociedade Justa, Solidária e Pacífica ancorada na compreensão do direito universal à proteção, amparo, defesa e justiça, na qual o Estado, protagonista e fiador desses direitos, conta com a participação da sociedade como parceira na conquista de uma cultura de paz e num ambiente mais justo e solidário.

Neste eixo, não há fronteiras restritivas aos esforços que visam assegurar a toda a sociedade, de forma ampla, qualificada e igualitária, a efetiva segurança cidadã e a justiça dignas de um Estado que aspira a um novo padrão civilizatório.

Nosso governo tem enfatizado seus esforços no sentido de exercer o combate à violência, sem perder de vista, entretanto, que este enfrentamento passa – enquanto princípio – pela ação preventiva e social junto às classes e camadas vulneráveis da sociedade.

Nesta perspectiva, criamos o Pacto por Um Ceará Pacífico, que abrange programas, projetos e ações voltadas para a prevenção da violência e redução da criminalidade. Com o objetivo de construir uma cultura de paz em todo o território cearense, o pacto opera a partir de políticas públicas interinstitucionais de prevenção social e segurança pública.

Dentro dessas ações, destacamos as Audiências de Custódia, que reduziram em aproximadamente 40% o encaminhamento de presos para as nossas unidades prisionais, diminuindo a superlotação, e o projeto Tempo de Justiça, que pretende acabar com a sensação de impunidade para os crimes cometidos, diminuindo de sete anos para seis meses o tempo entre a abertura de um inquérito e o julgamento de um caso, o que exige um envolvimento que já se sente de todas as forças de segurança, do Poder Judiciário e Ministério Público, entre outras entidades.

Esta Casa já recebeu mensagens como a que estabelece cota de 3% a 10% das vagas em contratos com o Governo do Estado para a contratação de presos em liberdade condicional, semiliberdade e egressos do sistema prisional; e em breve vai apreciar a de um Projeto de Lei que convoca as empresas de telefonia móvel para que impeçam o sinal de comunicação nas áreas em que estão

instaladas as unidades prisionais do Estado.

Outra ação importante que a assembleia Legislativa desempenha é a instituição do Comitê Cearense pela Prevenção e Redução de Homicídios na Adolescência, que pretende traçar o perfil da violência sobre os jovens, uma ação que tem o Governo do Estado como parceiro, ao lado também da Unicef. Este estudo vai ser fundamental para dar sustentação a ações como a que o Governo do Estado e a Prefeitura desenvolvem, por exemplo, no Vicente Pinzón, escolhido como primeiro território do Pacto por um Ceará Pacífico.

No reforço da segurança, além das promoções de quase nome mil militares, e contratação de novos profissionais, nosso governo ampliou e interiorizou o Batalhão do Raio e a Ciopaer no Cariri e na Região Norte, além da criação do Batalhão de Divisas, já implementado nas divisas de Pernambuco e do Rio Grande do Norte.

Como resultado destes investimentos, o Ceará apresentou, pela primeira vez nos últimos 17 anos, a redução nas mortes violentas no Estado. Conseguimos diminuir em 9,5% os homicídios no Estado e 17% em Fortaleza, sendo que a meta nacional é a queda de 5% nestes números. Foram 420 vidas salvas em 2015. E essa nossa luta contra a violência está apenas no começo.

Reiteramos, ao termo deste pronunciamento que envolve um balanço amostral da ação governamental no ano de 2015, detalhado no corpo desta Mensagem, a realização dos resultados pretendidos em cada um dos “7 Cearás”.

Pressupondo que o PPA se orienta por uma gestão participativa, ano a ano, requerendo uma progressiva articulação entre o Estado e o cidadão, da efetividade das políticas públicas no processo de planejamento e monitoramento dos processos, orçamentos e projetos relacionados.

Cresce em importância o protagonismo da sociedade e sua consciência do momento que atravessamos, quando nossa estratégia de desenvolvimento deve pressupor novos arranjos e impulsos produtivos, o melhor esclarecimento dos fundamentos que determinaram o ritmo de desempenho da economia cearense, que cresceu acima da média da economia nacional ao longo de 12 anos (ou 45 trimestres).

Buscando incansavelmente reduzir o desenvolvimento desigual da economia cearense e as repercussões do atual quadro econômico internacional e nacional, nossa meta é a da retomada da continuidade consistente do dinamismo da economia cearense.

É este um momento adequado para avaliarmos, a um só tempo com equilíbrio e determinação, o modelo de fomento ao crescimento econômico, destacando o desafio de ampliação da equidade social e regional.

Nesta perspectiva, salientamos a postura do Governo Estadual ao adotar o mapeamento do Estado em 14 Regiões de Planejamento, na priorização das estratégias de política e na regionalização da ação de governo, orientando-se rumo a um processo de desenvolvimento econômico fortemente vinculado ao desenvolvimento territorial e às suas vocações.

Em toda nossa gestão, pretendemos persistir, na medida das conquistas de 2015, no propósito de investir em projetos estruturantes e em áreas estratégicas, a exemplo de Recursos Hídricos, Infraestrutura, Energias Renováveis, Mobilidade e Turismo, e em áreas sociais que ajudarão o Governo do Ceará a promover a qualidade de vida da população — da Saúde à Segurança Pública, da Educação Básica à Profissional. Neste sentido, não pouparemos esforços na conquista desses investimentos e de novos empreendimentos e mercados.

É em sintonia com essa disposição e com os princípios do Estado Democrático de Direito, que reiteramos o elevado compromisso, espírito republicano e ênfase no incremento à inclusão social, ao combate à pobreza, à geração de empregos e renda, à oferta qualitativa e quantitativa dos serviços essenciais à população, edificando o desenvolvimento sustentável com justiça social.

Reafirmo aqui, na mais parceira e saudável convivência com o Poder Legislativo Estadual, o compromisso do Governo com as práticas de gestão pautadas na continuidade das políticas, na integridade inconciliável com a corrupção, na inauguração de uma nova era em que ganha relevo a eficácia e a eficiência democrática, em busca do impacto realizador dos compromissos programáticos estabelecidos com a população, da amplitude participativa e respeito às ideias oriundas de toda a sociedade.

Ressaltamos, enfim, a relevância da contribuição das Senhoras Deputadas e dos Senhores Deputados a esta Mensagem, que é antes de tudo de esperança na superação e afirmação de um futuro sempre mais próspero e feliz, na expressão do otimismo que floresce do imaginário e da fortuna espiritual construída por Patativa do Assaré. Somos, em sua poética memória, movidos pela certeza de que realizamos na adversidade e sabemos nas nossas dúvidas que nenhuma incerteza nos abaterá ou constrangerá.

Temos rumo e convicções!

Camilo Sobreira de Santana

Governador